



ATA DA 6.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA REAL

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Sede desta Freguesia, sita na Rua D. António Valente da Fonseca, em Vila Real, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, estando presentes todos os seus membros, com exceção de João Duarte Lopes Teixeira (PS) e João Manuel Adriano de Almeida (PSD), sendo os mesmos substituídos, respetivamente, por Ângelo Augusto da Costa Simões de Almeida (PS) e Maria Fernanda Pinto Fernandes (PSD), com a seguinte Ordem de Trabalhos e respetiva deliberação. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, António Alves Martinho, coadjuvado por Alda da Conceição Rodrigues Claudino, Primeira Secretária, e por Joana Isabel Ferreira dos Santos Pina, Segunda-Secretária, deu início à sessão, dando as boas-vindas, e agradecendo a presença de todos. -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- No início dos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia, António Alves Martinho, pediu a apreciação e votação da Ata da 5.^a Reunião Ordinária da Junta de Freguesia, tendo sido aprovada por unanimidade. De seguida, foi dada a palavra ao membro da Assembleia Nuno Santos (PSD), que após cumprimentar toda a Assembleia e desejar um excelente 2023, em termos de balanço do primeiro ano da Assembleia de Freguesia, realçou o trabalho desenvolvido pela oposição, nomeadamente através de sugestões, elogios ou alertas, falaram da política de descentralização e política de comunicação mais assertiva e que chegue a mais pessoas, limpezas dos espaços, segurança, projetos estruturantes, apoio às comunidades, Orçamento Participativo, questões relacionadas com o trânsito e questões relacionadas com a COVID-19. Salientou que a oposição tem sido responsável, crítica e atenta ao trabalho que o Executivo tem vindo a fazer e questionou se a Câmara Municipal consultou a Junta de Freguesia sobre o novo estacionamento pago de 380 lugares e se a população foi ouvida sobre esta temática. O membro da Assembleia Manuel Coutinho (PSD) pediu a palavra e, após cumprimentar a Assembleia e desejar bom ano, reforçou o trabalho responsável da oposição que vai de encontro às necessidades da população, questionou o Presidente da Junta sobre as obras na Escola Camilo Castelo Branco, nomeadamente, se tem conhecimento do tipo de intervenção e se tal intervenção será apenas no anexo, e se o número de alunos se irá manter ou se a oferta será aumentada. Por último, questionou sobre a iluminação da ponte metálica, mais precisamente, se irão ser colocadas lâmpadas Led ou se existe outro projeto nesse sentido. Por fim, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Francisco



Rocha, que cumprimentou todos os presentes e desejou um excelente ano de 2023. Não comentou o balanço que a bancada do PSD fez sobre o seu desempenho, mas referiu que todas as bancadas têm feito um bom trabalho. Relativamente ao novo estacionamento pago, referiu que a Junta de Freguesia não foi ouvida, uma vez que é um ato da competência do Executivo Municipal. No que diz respeito à Escola Camilo Castelo Branco, referiu que a remodelação foi uma preocupação do executivo, referiu que o projeto é conservador com a intenção clara de remodelar o anexo e, quanto à capacidade de alunos, será idêntica à que existe atualmente. Quanto à iluminação da ponte metálica, referiu desconhecer a existência de algum concurso, mas confirma que as lâmpadas são substituídas sempre que é necessário. -----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

----- **1. Apreciar a informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

Nuno Santos (PSD) referiu que, apesar das diferentes competências entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal, o Protocolo de Instalação e Funcionamento do Espaço Cidadão, celebrado entre a Junta de Freguesia e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), deveria ter ido a discussão prévia na Assembleia de Freguesia e questionou se houve propostas de outras entidades, se o tempo previsto de execução será cumprido e tenderia a não estar de acordo com a localização perante o contexto e enquadramento expostos. Parabenizou os vencedores do Orçamento Participativo de 2022, mas sugere revisão das normas do concurso e salienta que a bancada do PSD irá apresentar novas propostas de modo a aumentar o número de candidaturas e de votantes. Por fim, pediu mais dados sobre o apoio disponibilizado pela Junta de Freguesia para aquisição de gás engarrafado e sugeriu uma comunicação mais evidente e assertiva de modo a chegar a mais pessoas. Manuel Coutinho (PSD) interveio e solicitou o envio dos protocolos celebrados entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal relativos às intervenções da Junta nas escolas, jardins de infância e parques infantis. De seguida, Vítor Gomes (PS) iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, deixou uma palavra de apreço à Junta de Freguesia pelo apoio dado na aquisição de gás engarrafado, pela parceria com a Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais e referiu-se também ao Orçamento Participativo, por continuar a cumprir os objetivos propostos. Felicitou a Junta de Freguesia pela adjudicação da obra do Espaço Cidadão e referiu estar em desacordo com o membro da Assembleia Nuno Santos relativamente à localização, pois acredita que assim se promove a inclusão e a proximidade, evitando o deslocamento de pessoas idosas ao centro da cidade. Quanto à Execução Orçamental,



referiu que é a prevista inicialmente. João Rebelo da Silva (CDS) tomou da palavra e congratulou o Executivo pela decisão de adiar a obra da Almodena devido à forte instabilidade do mercado e referiu que não esperava um aumento dos custos previstos inicialmente com o Espaço Cidadão. Por último, interveio o Presidente da Junta Francisco Rocha. Referiu que toda a documentação solicitada pelos partidos da oposição está disponível para consulta e que não é ocultada nenhuma informação relevante, nomeadamente no que diz respeito ao Espaço Cidadão em que sempre que foi referido em Assembleia de Freguesia, todas as bancadas se mostraram de acordo, tanto quanto à localização como às funções. Acrescentou que foram previamente consultadas três empresas para a realização da obra, duas apresentaram propostas e a outra não se mostrou interessada no concurso. Quanto ao Orçamento Participativo, aproveitou para parabenizar a Comissão de Acompanhamento pelo bom trabalho realizado e esclareceu que o Regulamento foi aprovado para o mandato, mas qualquer ideia que aumente o número de participantes e de votantes será bem-vinda. Esclareceu também que o Centro de Apoio na Almodena não está excluído, apenas suspenso por falta de verbas, e que os trabalhos de requalificação nas escolas, jardins de infância e parques infantis são da exclusiva competência da Junta de Freguesia. Por fim, referiu que o projeto “Bilha Solidária” está inserido num pacote de ajuda a famílias carenciadas por parte do Governo e que, à data, a Junta de Freguesia já apoiou 44 pessoas inscritas na Tarifa Social de Energia, apesar de muitas mais terem recorrido à Junta para obter informações. -----

----- **2. Estabelecer e constituir, após novo Parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, a nova descrição da Heráldica da Freguesia de Vila Real, nos termos da alínea p) do número 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (deliberação da Junta de Freguesia datada de 17 de outubro de 2022); -----**

----- Interveio a Vogal Secretária Isabel Fernandes e esclareceu que, em 2015, o Brasão da Freguesia de Vila Real foi submetido para aprovação à Associação dos Arqueólogos Portugueses, sendo emitido um Parecer Favorável pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses. No entanto, após deteção de um erro por parte de um freguês, a Junta de Freguesia de Vila Real solicitou que fosse realizada uma correção na redação do Parecer emitido em 2015, o qual a Comissão de Heráldica aprovou. -----

----- Posto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **3. Aprovar a proposta relativa à terceira modificação orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos relativa ao ano económico de 2022, nos termos da**



alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (deliberação da Junta de Freguesia datada de 05 de dezembro de 2022); -----

----- Interveio o Presidente da Junta Francisco Rocha, onde destacou a suspensão da obra do Centro de Apoio Associativo junto ao Polidesportivo da Almodena por falta de verbas. -----

----- Posto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

----- 4. Aprovar as Opções do Plano e Proposta de Orçamento relativas ao ano económico de 2023, conforme previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (deliberação da Junta de Freguesia datada de 05 de dezembro de 2022). -----

----- O membro da Assembleia Nuno Santos (PSD) interveio e referiu que o Plano e Proposta de Orçamento estava de acordo com o programa inicialmente apresentado, dando-lhe continuidade. Vitor Gomes da bancada do PS quis deixar as palavras “confiança” pelo projeto apresentado e que será cumprido, “conforto” no apoio à Junta de Freguesia e “otimismo” uma vez que o Executivo tudo fará para ser o mais próximo possível dos fregueses e por manter as suas portas sempre abertas, apesar do ano difícil que se aproxima. Em jeito de conclusão, o Presidente da Junta Francisco Rocha realçou que a proposta submetida era bastante clara e estava de acordo com o atual mandato. Acrescentou que a melhor localização do parque infantil/desportivo no Bairro de Santa Maria ainda se encontrava em estudo e que estava previsto o aumento de custos com funcionários da Junta de Freguesia devido ao aumento do mapa de pessoal. -----

----- Colocado à votação, o documento foi aprovado com oito votos a favor (PS) e cinco abstenções (quatro PSD e uma CDS). -----

----- Os membros da bancada do PSD e do CDS entregaram uma declaração de voto, que foi devidamente anexada a esta ata. -----

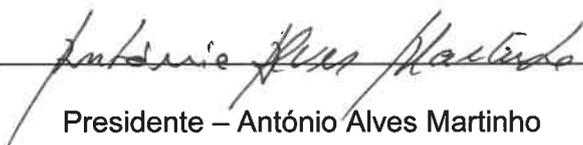
----- Período Depois da Ordem do Dia: -----

----- Não se verificaram inscrições. -----

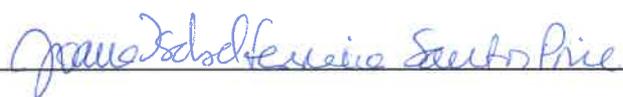
----- Cumpridos os pontos da Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a reunião por encerrada, pelas vinte horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, tendo sido aprovada de imediato, em minuta, para produzir os efeitos legais e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa desta Assembleia de Freguesia. -----



A Mesa da Assembleia de Freguesia


Presidente – António Alves Martinho


1º Secretário – Alda da Conceição Rodrigues Claudino


2º Secretário – Joana Isabel Ferreira dos Santos Pina

Declaração de voto

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Real - 28 de dezembro de 2022

– Ponto nº3 – “Opções do Plano e Proposta de Orçamento relativas ao ano económico de 2023”

Considerando que:

- 1) o documento apresentado das “opções do plano e proposta de orçamento para o ano económico de 2023” espelha a mesma linha de orientação política traçada pelo partido socialista, refletida, sobretudo, com medidas e opções políticas que simplesmente vão transitando de ano em ano;
- 2) apenas se cumpriu o primeiro ano de mandato, após as eleições autárquicas de 2021, para o qual, desde o seu início, nos propusemos a pautar a nossa intervenção através de uma postura colaborativa, não abdicando, porém, do nosso papel de oposição responsável, atento, crítico e fiscalizador perante uma estratégia de ação política que se pretende cada vez mais ativa e próxima dos vila-realenses,

os membros da bancada do PSD e o membro da bancada do CDS-PP, eleitos pela coligação Vila Real à Frente, abstêm-se na votação do ponto em questão.

Vila Real, 28 de dezembro 2022.